

A Biblioteca Escolar enquanto espaço de promoção das TIC



Na história do Ensino e da Educação, a **Biblioteca Escolar** foi sempre considerada um espaço privilegiado, sobretudo para o professor, na medida em que facilitava a consulta de materiais, a pesquisa, a disseminação de novos conteúdos. Gradualmente, a Biblioteca Escolar (BE) foi adquirindo cada vez maior importância, uma vez que a própria pesquisa de informação e o aumento exponencial da disponibilidade das fontes de informação passaram também a deter um papel importante nas metodologias da educação.

Hoje, a BE é já uma realidade na maioria das nossas escolas e assume um papel cada mais importante no desenvolvimento das atividades de ensino, atividades não letivas e de tempos livres, e na promoção e aproximação às novas TIC.

De acordo com o **Manifesto Biblioteca Escolar**, preparado pela Federação Internacional das Associações de Bibliotecários e de Bibliotecas e aprovado pela UNESCO em 1999, *“Uma biblioteca escolar com uma rica variedade de fontes é um pré-requisito para o enriquecimento do currículo e um esforço sistemático para ir de encontro às necessidades individuais do aluno”*.



A utilização de livros e outros recursos em diferentes suportes, como é o caso do **software**, complementa e enriquece os manuais escolares e os materiais e metodologias de ensino. Estudos diversos realizados na Europa e nos EUA comprovam que a articulação eficaz, o trabalho de equipe entre os professores e os bibliotecários promove níveis mais elevados de literacia, de leitura, de aprendizagem, de resolução de problemas e competências no domínio das tecnologias de informação e comunicação.

A **aprendizagem independente** por parte dos alunos ganha nova dimensão, uma vez que os alunos se mostram mais **motivados**; os utilizadores com dificuldades de linguagem ficam mais interessados quando dispõem de ferramentas que lhes oferecem **diferentes fontes de informação** (por exemplo, software de símbolos, programas com sintetizadores de voz); o recurso multimídia ajuda os alunos a entender mais claramente conceitos difíceis; as **competências** trabalhadas com as TIC acabam por ser transferidas para outras disciplinas; o nível de **colaboração** e partilha de competências aumenta; os alunos melhoram a sua capacidade de **crítica**, incentivando um olhar mais atento sobre o mundo que os rodeia*.

Um estudo realizado com diversas Bibliotecas Escolares na Suécia pelos investigadores Barrett e Åkerberg**, em que um dos objetivos do estudo era saber até que ponto e de que forma a utilização das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Bibliotecas podem melhorar o desempenho dos seus serviços, apresentou, entre outros, os seguintes resultados preliminares:



- Uma utilização frequente da biblioteca melhora o processo de ensino – aprendizagem.
- Além da pesquisa de livros ou de informação, os próprios computadores são também motivo de procura da biblioteca.
- As bibliotecas mais procuradas são aquelas que dispõe de mais computadores e materiais multimídia.

Por outro lado, as BE podem constituir também formas de assegurar o **acesso** de todos às novas TIC, uma vez que nem todos os alunos dispõem de computador nas suas casas, e, mesmo nas escolas, o número computadores por sala de aula é na maioria das vezes insuficiente. Ao dispor de equipamentos e software adequados, as bibliotecas podem oferecer de forma simples e gratuita a todos os alunos, a oportunidade de adquirir novas competências nesta área.

* fonte <http://www.selb.org/Library/liscdocs/guideict.htm>

** – <http://www.migrationhistory.com/files/research/1/multicultural.pdf>